

Goiânia (GO), 18 de dezembro de 2012

Sindicato realiza protesto no Itaú Unibanco nesta terça-feira, 18

O Sindicato dos Bancários de Goiás realizou **Ato Público de Protesto** nesta terça-feira, 18, às 10h, na porta da **Agência 8967 Goiânia Centro do Itaú Unibanco** (Av. Goiás nº 327), contra a extensão do horário de atendimento implementada pela instituição de forma inadequada.

O banco estendeu o horário de atendimento mantendo o mesmo quadro de empregados. Os bancários que já sofriam com abusos para alcançar suas metas, agora sofrem com uma nova pressão para se adequarem ao novo horário determinado unilateralmente pelo Itaú Unibanco.

A instituição financeira visa somente o lucro e não dá sinais de preocupação com o acometimento de doenças ocupacionais, ocasionadas pela carga de trabalho exaustiva. Estresse, síndrome do pânico, depressão, ansiedade, fadiga, desestímulo ao trabalho, contaminação involuntária do tempo de lazer, ou seja, o trabalhador não consegue se 'desligar' do trabalho, são enfermidades freqüentes entre os empregados do Itaú Unibanco.

Com o horário de funcionamento diferenciado em algumas agências, umas iniciando às 09h e outras às 11h, indo até às 16 e 19h, os bancários com compromissos escolares próprios ou de seus filhos, e que tenham outras atividades após o horário comercial estão sendo prejudicados.

Discriminação

O atendimento realizado pelo banco nos horários estendidos é altamente discriminatório, já que visa a realização das transações exclusivamente dos clientes correntistas da instituição e não da população em geral. Apenas o titular da conta pode usufruir do atendimento das 09 às 10h e das 16 às 19h. Com isso a sociedade perdeu uma hora de serviços que o banco deveria prestar, pois várias agências abrem as portas às 11h e não às 10h como as demais instituições financeiras. Desta forma o slogan do banco "**feito prá você**" fica comprometido, pois apenas o interesse do banco está evidente.

O Sindicato dos Bancários não é contra a extensão do horário de atendimento bancário. Entretanto, a jornada de trabalho dos bancários deve ser respeitada sem que haja imposição. Neste contexto impera a necessidade de contratação de mais empregados para atender a demanda dos serviços. Também é necessário que clientes e usuários dos bancos tenham atendimento sem discriminação durante todo o horário de funcionamento do banco.

